



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: LEISHMANIOSE VISCERAL PEDIÁTRICA EM UMA ESCOLA DE ILHA ENDÊMICA EM BELÉM DO PARÁ

Autores: YANCA ALVES FIGUEIREDO (Relator)  
MARGARETH MARIA BRAUN GUIMARÃES IMBIRIBA  
REGIANA LOUREIRO MEDEIROS  
FÁBIO MANOEL GOMEZ DA SILVA  
ADRIANA LOBATO DA COSTA  
RODRIGO LUIS BATISTA MORAIS

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão  
Tipo: Relato de experiência

#### Resumo:

Introdução: No Brasil a leishmaniose visceral é mais comum em crianças menores de 10 anos, ocorrendo principalmente em menores de cinco anos, sendo o gênero masculino proporcionalmente mais acometido com 60% dos casos. (BRUSTOLONE, 2006). O interesse por esse enunciado surgiu mediante a preocupação com a prevalência de casos de leishmaniose visceral em crianças nessa região. Objetivo: Orientar pais e crianças em uma escola de região endêmica sobre a prevenção da leishmaniose visceral pediátrica. Metodologia: Consiste em um estudo descritivo de natureza relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem em uma escola da ilha de cotijuba em Belém do Pará durante a campanha de vacinação no dia 31 de Maio de 2017, onde o público alvo eram pais e crianças que residiam na Ilha. A palestra foi executada através de apresentação dialogada com a distribuição de informativos de vocabulário acessível denotando eixos de prevenção e clínicos da leishmaniose visceral em crianças. Resultados e discussão: O pressuposto médio equivaleu a 40 ouvintes atingindo o objetivo da ação, as reações positivas das pessoas foram avaliadas pela equipe através da interação das pessoas durante a apresentação, onde foi notória a percepção de que 70% desse público sabiam dos perigos que acarretavam para as crianças possuir um animal infectado em sua residência e mesmo assim conheciam algum vizinho ou familiar que possuía cães com os sintomas da leishmaniose visceral e tinham destemor de mandar sacrificar o animal expondo os habitantes ao risco. As pessoas transpareceram assimilar as orientações e efetivaram indagações cooperando para a elaboração do trabalho. Conclusão: A experiência dessa construção evidenciou a relevância da criação de campanhas voltadas para a prevenção de leishmaniose visceral nessa região endêmica com o intuito de evitar que novos casos dessa patologia acometam as crianças dessa região. Descritores: Leishmaniose Visceral, saúde da criança, doenças endêmicas. Referências: BRUSTOLONE, Yvone Maia. Leishmaniose Visceral em crianças no estado de mato grosso do Sul, Brasil: Contribuição ao diagnóstico e ao tratamento. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2829/1/YVONE%20MAIA%20BRUSTOLONI.pdf>. Acesso em: 31 de Maio de 2017.